

DESSOMA HOMEOSTÁTICA DO INVERSOR (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *dessoma homeostática do inversor* é a desativação do corpo biológico da conscin, homem ou mulher, aplicante da *técnica da inversão existencial*, com autequilíbrio íntimo, viabilizando o descarte sadio também do energossoma (bitanatose).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *descartar* é constituído pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, igualmente do idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Surgiu no Século XVI. O primeiro elemento de composição *soma* vem igualmente do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”. Apareceu no Século XIX. O segundo elemento de composição *homeo* deriva também do idioma Grego, *hómoios*, “semelhante; da mesma natureza”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O terceiro elemento de composição *stasis* procede do mesmo idioma Grego, *stásis*, “ação de pôr em pé; estabilidade; firmeza”. O termo *homeostático* apareceu em 1945. A palavra *inversor* provém do idioma Latim, *inversus*, “voltado; posto do avesso; virado; mudado; invertido; transtornado; permutado”, e esta de *vertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transumar”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Tanatose homeostática do inversor. 2. Desativação somática sadia do inversor. 3. Descarte salutar do soma da conscin inversora.

Neologia. As 3 expressões compostas *dessoma homeostática do inversor*, *dessoma homeostática elementar do inversor* e *dessoma homeostática avançada do inversor* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Dessoma nosográfica do inversor. 2. Dessoma sadia do reciclante existencial. 3. Ressoa sadia do inversor.

Estrangeirismologia: a conscin *happy camper* pós-compléxis; o *memento mori*; o *memento vivere* estimulante das autorrecins prioritárias à autoproéxis; o aproveitamento lúcido do *lifetime* pessoal pelo inversor; o proveito do *Zeitgeist* com autodiscernimento.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento lúcido do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Dessomemos com destemor. Preparemo-nos para dessomar. Dessomemos em homeostasia. Dessomemos completistas existenciais. Conquistemos homeostasia pós-morte. Dessoma lúcida: automega-conquista. Invexoprofilaxia: dessoma homeostática.*

Coloquiologia: a invéxis enquanto *pulo do gato* da autodessoma homeostática; as ações pró-compléxis favorecendo *fechar com chave de ouro* a atual vida humana; o êxito do *invers-sauro*.

Citaciologia. Eis duas citações de Confúcio (551–479 a.e.c.) sobre o tema: – “Aprende a viver como deves, e saberás morrer bem”. “Você não pode mudar o vento, mas pode ajustar as velas do barco para chegar onde quer”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autoplanejamento.** O **autoplanejamento** é fundamental. *Não se começa a casa pelo telhado*”.

2. “**Bitanatose.** A **segunda dessoma**, ou a bitanatose, é o ato da recuperação da autolucidez, por parte da conscin, que desativou o soma, e que assume a condição de consciex lúcida”.

3. **Dessomática.** A fim de se dessomar e já promover o **descarte do energossoma**, na segunda dessoma, o que se pode fazer hoje é dominar o *estado vibracional* (EV), o parapsiquismo e a assistência lúcida”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do completismo invexológico; os invexopenses norteando a vida humana; a invexopenidade; os recinopenses; a recinopenidade; os proexopenses; a proexopenidade; a opção pelos autoortopenses; a autoortopenidade; os evolucioopenses; a evolucioopenidade; as renovações técnicas da matriz autopensênica; os lucidopenses; a lucidopenidade.

Fatologia: a dessoma homeostática do inversor; o preparo da conscin inversora lúcida para a vivência da monotanose e bitanose com autequilíbrio; a autorganização pró-dessoma homeostática; a desdramatização da autodessoma a partir da preparação pessoal no decorrer da vida; a compreensão sobre os cuidados paliativos, visando a autovivência da morte digna; o registro das Diretivas Antecipadas de Vontade orientando os cuidados a serem realizados pela equipe de saúde; a elaboração do testamento vital para orientações de cuidados de saúde no fim da vida; a organização precoce do *kit* dessoma; a elaboração do testamento do inversor; as perdas e lutos no decorrer da vida sendo fonte de neaprendizados evolutivos; a vivência madura dos diferentes tipos de luto; o exercício do desapego em prol da lucidez e assistência; o empenho recinológico precoce, contínuo e perseverante em prol da autodessoma lúcida; o senso de prioridade inversiva; o autesforço contínuo para aprimorar a compreensão e aplicação da lógica evolutiva invexológica; as invexoprofilaxias; o empenho na autossuperação do porão consciencial favorecendo a profilaxia da dessoma prematura; o megafoco assistencial prevenindo desvios proexológicos; o *slogan* do *Colégio Invisível da Dessomatologia* – “Repense a morte, você vai sair vivo dela”; o desafio da rotina útil em prol do completismo diário; a convergência entre a profissão e a proéxis; a busca autoconsciente pela saúde consciencial pessoal; a autoconscienciometria desde a juventude; a priorização de recins pessoais em prol do autocuidado holossomático; a interassistência no convívio com os *pets* contribuindo para o desenvolvimento da saúde consciencial; os autesforços cotidianos para o aprimoramento da autocosmoética; o bem-estar pessoal e ganho de autolucidez advindos das autorrecins planejadas; a evitação das automimeses dispensáveis visando a aceleração evolutiva; a autorresponsabilização evolutiva; a opção pelo autodesassédio; a renúncia autolúcida a condutas sabidamente anacrônicas, objetivando o autequilíbrio para a conquista de neopatamar evolutivo; a importância da recomposição grupocármica no autocompléxis; o compartilhamento das verpons promovendo assistência interdimensional e as recuperações de cons; o balanço tenepeológico demandando mudanças intraconscienciais; a antecipação da tenepes contribuindo à inversão energética; o alcance do compléxis; a vivência da maximoréxis; a qualificação da amparabilidade pessoal, no decorrer de toda vida humana, possibilitando atuação lúcida no extrafísico (Pré-Intermissiologia).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional profilático; o *timing* do descarte do energossoma; a assunção da autoliderança assistencial no extrafísico; a projeção vexaminosa sinalizadora de neorecins; a projeção extrafísica em comunex de consciexes parapsicóticas contrapondo-se à condição da dessoma homeostática; os extrapolacionismos parapsíquicos favorecidos pela aplicação da invéxis; o aprimoramento do parapsiquismo interassistencial pessoal; o padrão homeostático de referência; a vivência dos fenômenos parapsíquicos favorecendo aprendizados quanto à neointermissão; o holossoma utilizado enquanto ferramenta paratecnológica e pró-evolutiva; o investimento contínuo dos amparadores extrafísicos na conscin inversora, genuinamente empenhada na autevolução e no alcance do compléxis; a parapedagogia do *Grupo de Inversores Existenciais* (Grinvex) enquanto ferramenta promotora do aumento da autolucidez e do aprimoramento da teática invexológica pessoal gerando frutos pró-dessoma homeostática; a assunção da liderança cosmoética extrafísica; o ingresso em novo *Curso Intermissivo* (CI) mais avançado.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo invéxis-Serenarium* intensificador do processo recinológico pessoal; o *sinergismo invéxis-acabativa*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) promotor da autonomia consciencial.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) da conscin inversora favorecendo a antecipação sadia das recins prioritárias à autodessoma equilibrada.

Teoriologia: a *teoria das 3 dessomas*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica do maxiplanejamento invexológico*; a *técnica do autoinventário invexológico*; a *técnica do lucidograma*; a *técnica do invexograma*; a *técnica da invexometria diária*; a *técnica da tenepes*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; as *técnicas de autopesquisa* contribuindo com a definição do megafoco pessoal; a *técnica da rotina útil*; a *técnica da pararrotina útil*; a *técnica da escrita recinológica*; as *técnicas de docência conscienciológica*; a *técnica do padrão homeostático de referência*; a aplicação de *técnicas projetivas*, evidenciando travões e recins necessárias para a conquista da projetabilidade lúcida (PL).

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS) fomentando o autodesassédio e aprofundamento quanto à autoinvéxis; o *voluntariado conscienciológico* enquanto *labcon* indispensável à conscin interessada na transição paradigmática pessoal; as *neorrecins periódicas* a partir do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver* propiciando revisitação e reperspectivação da própria vida; a *Praça da Dessomática* enquanto referência de ambiente extrafísico pós-dessomático, gerando autorreflexões profundas acerca da existência atual; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; as vivências parapsíquicas nos *laboratórios conscienciológicos de autopesquisa* promovendo ampliação autocognitiva.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Longevologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: os *efeitos da Invexologia na autodessoma*; os *efeitos da elaboração do teste do inversor*; os *efeitos de curto, médio e longo prazo da aplicação da invéxis na condição dessomática pessoal*; os *efeitos da manutenção diária da autocrítica e da autolucidez*; os *efeitos da invéxis nas escolhas pessoais*; os *efeitos do maxiplanejamento invexológico exitoso e do compléxis* no descarte do soma e energossoma.

Ciclogia: o *ciclo perdas-ganhos*; o aproveitamento lúcido do *ciclo rессomas-dessomas-intermissões*.

Binomiologia: o *binômio invéxis exitosa-compléxis*; o *binômio invéxis-desperticidade*.

Interaciologia: a *interação Invexologia-Dessomatologia*.

Trinomiologia: o *trinômio conscienciometria-invexometria-proexometria*; o *trinômio ideal megatrafor pessoal-megafoco pessoal-materpensene pessoal*; o *trinômio ofiex-autodesperticidade-compléxis* (megacompléxis); o *trinômio parapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio autocuidado somático-autocuidado energossomático-autocuidado psicossomático-autocuidado mentalsomático*.

Antagonismologia: o *antagonismo dessoma lúcida / parapsicose pós-dessomática*; o *antagonismo técnica evolutiva / evolução sem tecnicidade*; o *antagonismo busca equilibrada pela beleza consciencial / busca amaurótica pelo padrão de beleza somático*; o *antagonismo convivência sadia / convivência patológica*; o *antagonismo autorresponsabilização evolutiva / autovitimização estagnadora*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o melhor timing para começar a pensenizar sobre autodessoma ser durante a juventude*; o *paradoxo de o jovem tanatofóbico poder apresentar condutas antissomáticas*; o *paradoxo de a zona de conforto estagnadora se tornar cada vez mais desconfortável a quem almeja o compléxis*.

Politicologia: a meritocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao aprimoramento da saúde consciencial e às autorrecins em prol do compléxis.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *cogniciofilia*; a *logicofilia*; a *discernimentofilia*; a *maturofilia*; a *proexofilia*; a *recinofilia*; a *neofilia*; a *conscienciofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *tanatofobia* dificultando a *dessoma homeostática*; a *proexofobia* ignorada gerando dispersão consciencial.

Sindromologia: a *superção da síndrome da mediocrização consciencial*; a *eliminação da síndrome da dispersão consciencial* atravancadora da assistência pessoal prioritária.

Maniologia: a *mania de desperdiçar o tempo* com atividades secundárias.

Mitologia: o *mito de pensar na morte trazer mau agouro*; o *mito de o jovem não precisar refletir sobre a autodessoma* por se tratar de realidade muito distante; a *identificação e superção dos mitos religiosos acerca da dessoma*; o *mito do inversor perfeito*; o *mito de toda assistência realizada no voluntariado conscienciológico estar, necessariamente, alinhada à autoproélix*; o *mito de a aplicação da invéxis, por si só, garantir o compléxis*; o *mito de a ignorância ser sempre benção*.

Holotecologia: a *invexoteca*; a *dessomatoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *proexoteca*; a *assistenciotea*; a *reeducacioteca*; a *cosmovisioteca*; a *recinoteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Dessomatologia*; a *Longevologia*; a *Proexologia*; a *Intermissiologia*; a *Antidesperdicologia*; a *Paradireitologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Interassistenciologia*; a *Amparologia*; a *Reeducaciologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Tanatologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Paraasspsiologia*; a *Holossomatologia*; a *Cuidadologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autoimperdoadora-heteroperdoadora*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin planificadora*; a *conscin organizada*; a *conscin enlutada*; a *conscin pré-dessomante*; a *conscin dessomante*.

Masculinologia: o *inversor*; o *inversor projetor consciente*; o *intermissivista*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcionista*; o *exemplarista*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *conviviólogo*; o *invexólogo*; o *dessomatologista*; o *pesquisador*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *autorreeducador*; o *intelectual*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *evoluciente*.

Femininologia: a *inversora*; a *inversora projetora consciente*; a *intermissivista*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepcionista*; a *exemplarista*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *convivióloga*; a *invexóloga*; a *dessomatologista*; a *pesquisadora*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *autorreeducadora*; a *intelectual*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *evoluciente*; a *médica e escritora inglesa, fundadora do moderno movimento hospice, Cicely Saunders (1918–2005)*; a *psiquiatra e autora suíça, pioneira nos Cuidados Paliativos, Elisabeth Kübler-Ross, (1926–2004)*; a *Serenona Manacá*.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens completista*; o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens proexus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens priorologicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens verponista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offixista*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *dessoma homeostática elementar* do *inversor* = a da *conscin lúcida*, aplicante da *invéxis*, *completista existencial*; *dessoma homeostática avançada* do *inversor* = a da *conscin lúcida*, aplicante da *invéxis*, *maximorexista*.

Culturologia: a cultura da *Invexologia*; a cultura da *Dessomatologia*; a cultura da *Longevologia*; a cultura da *saúde consciencial*; a cultura da *Interassistenciologia*; a cultura da *Evoluciologia*; a cultura da *Autopesisologia contínua*.

Percentual. De acordo com a *Proexologia*, quanto maior a porcentagem do completismo da conscin inversora, no decorrer da vida humana, mais apta estará para vivenciar a condição da dessoria homeostática, encerrando a existência atual com saldo positivo.

Homeostase. Pela *Holossomatologia*, para dessorar com equilíbrio íntimo o inversor necessita, prioritariamente, zelar pela própria saúde consciencial. Eis, 4 aspectos componentes da saúde holossomática, listados em ordem lógica, a serem priorizados no decorrer da vida humana:

1. **Saúde somática:** a desenvolvida por meio dos cuidados contínuos e crescentes ao corpo humano, desde tenra idade. Pode ser observada pelo nível de autodisposição e pela qualidade da longevidade do indivíduo. Exemplo: a realização de exercícios físicos semanais e de *checkups* médicos regulares.

2. **Saúde energossomática:** a desenvolvida a partir do domínio bioenergético pela vivência diária do *binômio assim-desassim*, com vistas à autodespeticidade e à automegaeuforização. Exemplo: a realização de 20 EVs diários.

3. **Saúde psicossomática:** a desenvolvida precocemente por meio do parapsiquismo interassistencial, propiciando a vivência da projetabilidade lúcida (treino pró-dessomático), alavancando a maturidade consciencial e otimizando as recomposições grupocármicas, rumo à megafra-ternidade. Exemplo: o voluntariado em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) desde a juventude; a aplicação recorrente de *técnicas projetivas*.

4. **Saúde mentalsomática:** a desenvolvida lucidamente pelo equilíbrio do *trinômio parapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade*, a partir da bibliofilia, do autodidatismo e da docência conscienciológica, aprimorando o nível do autodiscernimento e da ortopenidade. Exemplo: o exercício da docência invexológica desde a juventude.

Cronologia. Segundo a *Autoproexologia*, a conquista da dessoria homeostática do inversor pode ser analisada a partir de 3 períodos, listados em ordem cronológica:

1. **Período intrafísico:** a promoção técnica de recins em prol da superação da tanatofobia e da proexofobia; o aprimoramento da assistência pessoal; o domínio da projeção consciente; o domínio das bioenergias; o completismo diário; a lucidez antecipada da neovida e o completismo existencial (recinofilia).

2. **Período dessomático:** o saldo positivo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) promovendo equilíbrio intraconsciencial; a projeção final amparada preferencialmente pelo grupocarma afim, pela equipe multiprofissional de Cuidados Paliativos e pela equipex de amparo.

3. **Período intermissivo:** a recepção pós-dessomática na dimensão extrafísica; a vivência da euforex; a integração em equipex assistencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a dessoria homeostática do inversor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprendizado dessomatológico:** Dessomatologia; Homeostático.
02. **Binômio invéxis-conscienciometria:** Invexologia; Homeostático.
03. **Crescendo invéxis-despeticidade:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Cultura da Dessomatologia:** Seriexologia; Homeostático.
05. **Cultura invexológica:** Invexologia; Homeostático.

06. **Dedo de evolucionólogo:** Evolucionologia; Homeostático.
07. **Desapego pré-dessomático:** Autorrecexologia; Homeostático.
08. **Megacompléxis:** Autoproexologia; Homeostático.
09. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
10. **Padrão homeostático de referência:** Paraassepsiologia; Homeostático.
11. **Pós-compléxis:** Autoproexologia; Homeostático.
12. **Postura antidesperdício na invéxis:** Invexologia; Homeostático.
13. **Princípio da Invexologia:** Paradireitologia; Homeostático.
14. **Recepção pós-dessomática:** Intermissoiologia; Homeostático.
15. **Sinergismo invéxis-Serenarium:** Evolucionologia; Homeostático.

A DESSOMA HOMEOSTÁTICA VIVENCIADA PELO INVERSOR É RESULTADO DO COMPLETISMO INVEXOLÓGICO, CAPAZ DE PROPORCIONAR A HIPERACUIDADE EXTRAFIGÍ-SICA E AMPLIAR A ASSISTÊNCIA MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplicante da invéxis, já elaborou o maxiplanejamento com vistas à conquista da autodessoma homeostática? Quais os resultados alcançados até o momento?

Filmografia Específica:

1. *A Felicidade não se compra.* **Título Original:** *It's a Wonderful Life*. **País:** EUA. **Data:** 1947. **Duração:** 129 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto e branco. **Legendado:** Português. **Elenco:** James Stewart; Donna Reed; Lionel Barrymore; Thomas Mitchell; Henry Travers; Ward Bond; Beulah Bondi; Frank Foley; Gloria Grahame; & Samuel S. Hinds. **Produção:** Frank Capra. **Roteiro:** Frank Capra; Jo Swerling; Dalton Trumbo; Clifford Odets; & Michael Wilson. **Fotografia:** Joseph F. Biroc. **Música:** Dimitri Tiomkin. **Montagem:** William Hornbeck. **Companhia:** Liberty Films; & RKO Radio Pictures Inc. **Distribuidora:** Versátil Digital Filmes. **Sinopse:** Em Bedford Falls, no Natal, George Bailey (James Stewart), tendo sempre ajudado a todos, pensa em se suicidar saltando de determinada ponte em razão das maquinações de Henry Potter (Lionel Barrymore), o homem mais rico da região. Mas tantas pessoas oram por George, fazendo Clarence (Henry Travers), anjo esperando há 220 anos para ganhar asas, ser mandado à Terra para tentar fazê-lo mudar de ideia, demonstrando a importância do protagonista através de *flashbacks*.

2. *A Partida.* **Título Original:** *Okuribito*. **País:** Japão. **Ano:** 2008. **Duração:** 130 min. **Gênero:** drama. **Idioma:** Japonês. **Cor:** colorido. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Direção:** Yôjirô Takita. **Elenco:** Masahiro Motoki; Ryôko Hirose; Kazuko Yoshiyuki; Tsutomu Yamazaki; Kimiko Yo; Takashi Sasano; Tetta Sugimoto; Tôru Minegishi; & Tarô Ishida. **Produção:** Toshiaki Nakazawa; Ichiro Nobukuni; & Toshihisa Watai. **Roteiro:** Kundo Koyama. **Direção de Fotografia:** Takeshi Hamada. **Edição:** Akima Kawashima; Hiroyuki Akita; & Joe Hisaishi. **Produtores:** Toshiaki Nakazawa; & Ichirô Nobukuni. **Desenho de Arte:** Fumio Ogawa. **Música:** Joe Hisaishi. **Distribuição:** Paris Filmes. **Sinopse:** A Partida segue a história do jovem começando a trabalhar como “Nokanshi”, espécie de agente funerário, responsável por preparar o corpo, colocá-lo no caixão e enviar o morto para o outro mundo, agindo como guardião entre a vida e a morte. Porém o trabalho é desprezado tanto pela esposa quanto pelas pessoas à volta. Por meio da morte, ele começa a descobrir o verdadeiro sentido da vida.

3. *A Partilha.* **Título Original:** *A Partilha*. **País:** Brasil. **Data:** 2001. **Duração:** 96 min. **Gênero:** Comédia dramática. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Português. **Cor:** Colorido. **Direção:** Daniel Filho. **Elenco:** Andréa Beltrão; Glória Pires; Lília Cabral; & Paula Duarte. **Produção:** Daniel Filho. **Direção de Arte:** Marcos Flaksman. **Roteiro:** Daniel Filho; João Emanuel Carneiro; & Miguel Falabella. **Fotografia:** Félix Monti. **Música:** Nelson Motta. **Montagem:** Felipe Lacerda. **Cenografia:** Daniel Flaksman; & Ricardo Ferreira. **Companhia:** Globo Filmes; Columbia Tristar; & Lereby Productions. **Sinopse:** Reunidas para o enterro da mãe, 4 irmãs – Selma, Regina, Laura e Lúcia – se veem obrigadas a discutir a divisão de amplo apartamento em Copacabana e dos móveis. A partir da discussão em torno da partilha de bens, passam a confrontar entre si opções de vida, pois todas seguiram caminhos bem diferentes. Juntas, realizam balanço do passado e dos bons momentos, além de precisarem enfrentar as novas situações impostas pelo cotidiano.

Bibliografia Específica:

1. **Arantes,** Ana Claudia Quintana; *A Morte é um Dia que vale a Pena Viver*; revisores Carolina Leal; *et al.*; 192 p.; 28 seções; 26 caps.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 1 sinopse; 1 *website*; 14 x 21 cm; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2019; páginas 57 e 58.

2. **Estermann,** Regina; & **Miari,** Danniela; *Importância da Cultura da Dessomatologia perante a Pré-Intermissiologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 18; N. 2; Ed. Especial: *I Simpósio Teáticas da Conscienciologia*

gia; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2014; páginas 195 a 208.

3. **Moreno, Igor**; *Invoxologia: Princípios, Procedimentos e Prospectivas*; Artigo; *XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 9-18.07.2021; Ed. Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista; Vol. 12; N. 1; 185 p.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 5 a 16.

4. **Vieira, Waldo**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 92, 126, 139, 624 e 1.344.

5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 224, 290 e 512.

Videografia Específica:

1. **Waldinger, Roberto**; *Do que é feita uma Vida Boa? Lições do mais Longo Estudo sobre Felicidade*; *Ted-talks*; Novembro, 2015; disponível em: <https://www.ted.com/talks/robert_waldinger_what_makes_a_good_life_lessons_from_the_longest_study_on_happiness>; acesso em 14.11.2023.

M. U. G.